

INTRODUÇÃO

Os documentos previsionais para 2021 foram elaborados tendo como base o planeamento estratégico do mandato, dando assim continuidade a uma política financeira sustentada na estabilidade estrutural das finanças do Município

No ano 2020 foi implementada a nova contabilidade pública no seguimento da publicação do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC – AP) – Decreto-lei n.º 192/15 de 11 de setembro e da nova Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, pelo que os presentes documentos previsionais obdecem ao estabelecido na referida legislação.

Em termos globais e face ao orçamento inicial de 2020, este orçamento apresenta um decréscimo de 1,7%, a que corresponde o montante de 295.041,00€.

Assim e nos termos estabelecidos na alínea c), do n.º 1, do art.º 33.º, conjugado com a alínea a), n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, são apresentadas as propostas do Orçamento do Município de Vinhais e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2021.

1. Enquadramento geral

A preparação do Orçamento teve como referenciais as regras do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as suas devidas alterações, tendo sido garantido o cumprimento dos princípios orçamentais, assim como a sua compatibilidade com as regras previsionais, e ainda a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto que estabelece um novo regime financeiro das autarquias locais.

Sendo documentos previsionais elementos fundamentais da atividade financeira do Município, a sua elaboração cumpre um conjunto variado de regras.

Neste sentido, relativamente às despesas, a elaboração do Orçamento para 2021 teve por base o levantamento exaustivo das despesas obrigatórias, nomeadamente:

- As dotações para os compromissos assumidos com terceiros, resultantes de contratos em curso e protocolos estabelecidos;
- As dotações para fazer face a despesas resultantes de contratos de empreitadas, prestações de serviços ou fornecimento de bens;
- As dotações para a liquidação de encargos da dívida resultantes de empréstimos contraídos;
- As dotações necessárias para o cumprimento das obrigações fiscais, contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;
- As dotações reservadas às remunerações certas e permanentes.

Relativamente às receitas, a previsão teve em conta os valores recebidos nos últimos vinte e quatro meses, quer no que respeita às taxas e tarifas cobradas pelo Município, quer no que respeita aos impostos liquidados pela Administração Central, bem como as receitas resultantes da venda de serviços.

Por fim, no que diz respeito à receita de venda de imóveis, foi tido em conta como limite máximo, a média da receita recebida com a venda de imóveis nos últimos 36 meses de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 121.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março – Orçamento de Estado para 2020.

2- Apresentação Geral do Orçamento para o Ano de 2021

Respeitando o princípio Orçamental, disposto na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, em sede de elaboração do orçamento, devem ser previstos os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes. Tal pode ser verificado no quadro seguinte, onde o orçamento municipal para o ano de 2021 se encontra decomposto pelos dois grandes agrupamentos de classificação económica, isto é, correntes e capital.

Designação	Classificação Orçamental			Total
	Corrente	Capital	Outras Receitas	
Receitas	11 238 276,00	5 840 599,00	500,00	17 079 375,00
Despesas	10 313 515,00	6 765 860,00		17 079 375,00
Saldo	924 761,00	-924 761,00		

Os gráficos a seguir apresentados ilustram a relação entre os dois grandes agregados económicos, as Receitas e as Despesas autárquicas.



A composição das receitas e das despesas previstas para o ano de 2021 pode ser visualizada no Quadro II, que permite aferir de forma pormenorizada a contribuição de cada um dos capítulos económicos:

Quadro II					
Resumo das Receitas e das Despesas Previstas para o ano 2021					
RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
Receitas Correntes	11 238 276,00	65,80	Despesas Correntes	10 313 515,00	60,39
Impostos Diretos	646 076,00	3,78	Asssembleia Municipal	28 000,00	0,16
Impostos Indiretos	0,00	0,00	Despesas com o Pessoal	4 042 640,00	23,67
Taxas, Multas e Outras Penalidades	108 068,00	0,63	Aquisição de Bens e Serviços	4 361 427,00	25,54
Rendimentos de Propriedade	406 994,00	2,38	Juros e Outros Encargos	21 350,00	0,13
Transferências Correntes	9 490 206,00	55,57	Transferências Correntes	1 412 098,00	8,27
Venda de Bens e Serviços Correntes	521 209,00	3,05	Subsídios	356 000,00	2,08
Outras Receitas Correntes	65 723,00	0,38	Outras Despesas Correntes	92 000,00	0,54
Receitas de Capital	5 840 599,00	34,20	Despesas de Capital	6 765 860,00	39,61
Vendas de Bens de Investimentos	24 676,00	0,14	Aquisição de Bens de Capital	5 809 573,00	34,02
Transferências de Capital	5 815 912,00	34,05	Transferências de Capital	512 730,00	3,00
Ativos Financeiros	0,00	0,00	Ativos Financeiros	0,00	0,00
Passivos financeiros	1,00	0,00	Passivos Financeiros	431 557,00	2,53
Outras Receitas de Capital	10,00	0,00	Outras Despesas de Capital	12 000,00	0,07
Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	500,00	0,00			
Total Geral	17 079 375,00	100,00	Total Geral	17 079 375,00	100,00

A receita corrente é no montante de onze milhões duzentos e trinta e oito mil duzentos e setenta e seis euros (11.238.276,00 €), que suporta a despesa corrente no valor de dez milhões trezentos e treze mil quinhentos e quinze euros (10.313.515,00 €), enquanto que a receita de capital ascende ao valor de cinco milhões oitocentos e quarenta e quinhentos e noventa e nove euros (5.840.599,00 €) e as despesas de capital seis milhões setecentos e sessenta e cinco mil oitocentos e sessenta euros (6.765.860,00 €).

Em termos de receita, evidencia-se a forte dependência no orçamento das transferências da Administração Central, com uma contribuição de 66,17% em relação à receita total.

Município de Vinhais

No que se refere à despesa há a destacar o peso dos encargos com o pessoal em cerca de 23,67%, da aquisição de bens e serviços com o valor de 25,54%, das transferências correntes em 8,27%, da aquisição de bens de capital em 34,02% e das transferências de capital em cerca de 3,00%, que representam no seu todo 94,50% do total da despesa.

Em termos relativos verifica-se que a receita corrente representa 65,80%, enquanto a receita de capital representa 34,20% da receita total.

Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes é de 60,39%, em contrapartida as despesas de capital ascendem a 39,61% da despesa total.

Importa também referir que o Equilíbrio Orçamental está a ser cumprido, como previsto no n.º 2 do artigo 40.º em conjugação com o artigo 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, onde a receita corrente bruta (€ 11.238.276,00) cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente (€ 10.313.515,00) acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (€ 605.521,61), do capital em dívida à data da entrada em vigor daquela lei.

Nos quadros abaixo indicados pode ser visualizado o cálculo das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo contratados pelo Município, bem como o apuramento do limite das despesas correntes a considerar, verificando-se, assim, estar assegurado o princípio do equilíbrio orçamental.

- Para os Empréstimos de Médio e Longo Prazos contratados antes da entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

AMORTIZAÇÕES MÉDIAS									2021
Empréstimos	Datas			Prazo de Contrato	N.º Anos em 31-12-2013		Capital	Capital em dívida	Amortização Média do Empréstimo
	A.M.	Contratação	Visto TC		Decorridos	Remanescentes	Contratado	31-12-2013	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)	(10)=(9)/(7)
CGD	16/12/1994	24/04/1995	23/05/1995	26	19	7	495 066,77	212 781,26	30397,32
CGD	29/06/2001	27/07/2001	28/07/2001	20	13	7	99 759,58	50 011,18	7144,45
CA	26/02/2010	25/03/2010	23/07/2010	12	8	4	2 125 000,00	1 576 353,14	394088,29
Total							2 719 826,35	1 839 145,58	431 630,06

Município de Vinhais

- Para os Empréstimos de Médio e Longo Prazos contratados após da entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

AMORTIZAÇÕES MÉDIAS							2021
Empréstimos	Datas			Prazo de Contrato	Capital		Amortização Média do Empréstimo
	A.M.	Contratação	Visto TC		Contratado	Utilizado	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(7)/(6)
CA	26-04-2016	11-07-2016	09-11-2016	12	2 359 475,00	2 086 698,60	173891,55
Total					2 359 475,00	2 086 698,60	173 891,55

- Total de Encargos Médios de médio e longo prazo: **457.605,10**

O Quadro seguinte avalia o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental:

Verificação da Regra de Equilíbrio Orçamental - 2021	
Descrição	Valor
Receitas Correntes Previstas (A)	11 238 276,00
Despesas Correntes Previstas (B)	10 313 515,00
Amortizações Médias dos EMLP (C)	605 521,61
SALDO = (A) - (B) - (C)	319 239,39

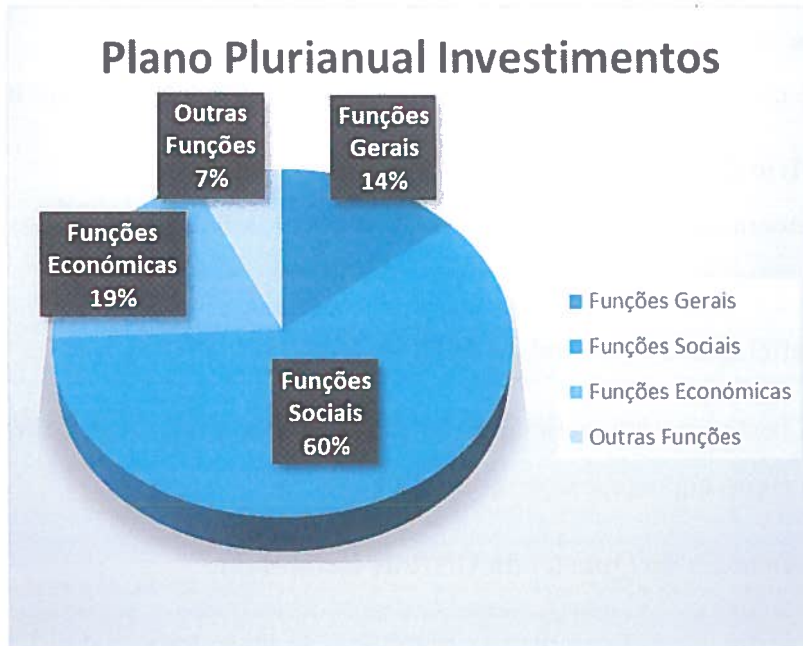
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da autarquia é um documento previsional que engloba os principais investimentos a realizar por parte do Município num horizonte móvel de cinco anos.

O PPI, contém, por isso, devidamente discriminados todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas aos investimentos, as quais são classificadas na rubrica económica 07 – Aquisição de Bens de Capital, bem como outras inscritas, por opção, uma vez que integram despesas correntes de montante elevado.

A análise pormenorizada do Plano Plurianual de Investimentos permitirá ainda, identificar cada ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação atribuída e a sua extensão temporal.

Plano Plurianual de Investimentos/Previsão - 2021		
Designação	2021	%
Funções Gerais	871 762,00	13,97%
Funções Sociais	3 762 920,00	60,29%
Funções Económicas	1 187 691,00	19,03%
Outras Funções	418 757,00	6,71%
Total	6 241 130,00	100,00%



Classificação Funcional das Despesas Autárquicas:

1 – FUNÇÕES GERAIS

1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1 – ADMINISTRAÇÃO GERAL

Este Plano Plurianual de Investimentos vai desenvolver-se nos próximos cinco anos 2021/2025 com objetivos previamente definidos, que incluem os projetos e ações a realizar, devidamente discriminados, por anos, com os ajustamentos resultantes das execuções anteriores.

Aqui se enquadram os Órgãos da Autarquia e Serviços Gerais, nomeadamente:

- **Edifício dos Paços do Concelho – Eficiência Energética**

Este projeto tem como objetivo dotar o edifício das condições necessárias ao seu uso.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Vinhais', 'Luiz', 'J.', 'Pedro', 'Amândio', and 'R.'.

- **Edifício onde funcionam os Armazéns e Oficinas**

Este projeto destina-se a levar a efeito pequenas obras que ao longo do ano se verifique a sua necessidade.

- **Beneficiação de Edifícios Municipais**

A verba inscrita destina-se à beneficiação de edifícios propriedade do Município e daqueles que se encontrem sob a sua jurisdição quer por arrendamento quer por cedência de utilização.

- **Casa Mortuária**

Propomo-nos a levar a efeito a construção de uma Casa Mortuária, na sede do Município.

- **Edifício da Cidadania**

A verba inscrita destina-se à beneficiação de edifício que tem como objetivo a instalação de serviços.

- **Beneficiação do Quartel da GNR de Vinhais**

A verba destina-se à beneficiação do posto territorial da GNR de Vinhais, obra a ser levada a efeito em colaboração com MAI.

- **Beneficiação do Quartel da GNR de Rebordelo**

A verba destina-se à beneficiação e ampliação do posto territorial da GNR de Rebordelo, obra a ser levada a efeito em colaboração com MAI.

Neste objetivo, destacamos ainda a aquisição de equipamento administrativo, equipamento básico, ferramentas e utensílios e artigos, objetos de valor e reparação de máquinas, para dotar os serviços de condições condígnas ao cabal desempenho das suas atividades,

1.1.1.2. – INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

- **Aquisição de computadores, software e redes Wi-Fi**

Destina-se à aquisição de equipamento para substituição do obsoleto e/ou avariado e para dotar os serviços de equipamento básico adequado, bem como dotar alguns lugares de acesso à internet.

1.1.1.3. – MATERIAL DE TRANSPORTE

Este setor engloba:

- Reparação das viaturas existentes adstritas aos diversos serviços municipais;
- Aquisição de uma viatura de tração;
- Aquisição de uma viatura adaptada com cisterna.

2 – FUNÇÕES SOCIAIS

2.1 – EDUCAÇÃO

2.1.1 – ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.1 – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

- Neste sector destacamos a aquisição de equipamento básico, para apetrechamento dos Jardins de Infância.
- Destacamos ainda a beneficiação dos edifícios onde funcionam os Jardins de Infância, caso se venha a detetar a necessidade.

2.1.1.2 – ENSINO BÁSICO

Destacamos:

- Continuamos com a Requalificação da Escola Afonso III de Vinhais;
- A beneficiação do edifício escolar de Salgueiros;
- A beneficiação do edifício escolar da Ermida;
- A beneficiação da escola de São Cibrão;
- A beneficiação da escola de Agrochão;
- A requalificação da zona envolvente à escola de Melhe;
- A beneficiação da escola e casa do professor em Paçó;
- A beneficiação da escola em Vilar de Ossos;
- A Beneficiação da escola de Lagarelos;
- A beneficiação da escola primária de Santalha;
- A beneficiação da Escola da Moimenta – Centro de Atividades de Natureza;
- Conclusão da construção do Pavilhão e Remodelação do Edifício Escolar de Rebordelo.

2.1.2 – SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.1 – ACÇÃO SOCIAL – ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Nesta funcional prevê-se um melhor apetrechamento de parques infantis, bem como a sua beneficiação.

2.4 – HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

2.4.1 – HABITAÇÃO

Este sector engloba:

- Beneficiação de edifícios, propriedade do município;
- Aquisição de edifícios;
- Mobiliário e equipamento;
- Construção do Centro de acolhimento;
- Implementação do projeto Recupera Vinhais, para beneficiação de moradias na Zona Histórica em Vinhais.

2.4.2 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.1 – PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Neste campo destacamos a revisão do PDM e ainda a elaboração de eventuais estudos e projetos.

2.4.3 – SANEAMENTO

2.4.3.1 – REDE DE ESGOTOS

Após a conclusão de diversas redes de saneamento no Concelho, propomo-nos a levar a efeito, os saneamentos nas aldeias abaixo indicadas, designadamente:

- Saneamento em Cabeça de Igreja;
- Saneamento em Ousilhão;
- Saneamento em Penso;
- Coclusão do Saneamento no Bairro D'Além e Santo António em Vinhais;
- Saneamento em Vilar de Ossos;
- Saneamento em Vale de Janeiro;
- Saneamento em Prada;
- Saneamento em São Jumil;
- Saneamento em Agrochão;
- Saneamento em Soeira;
- Saneamento na Soutilha;
- Saneamento em Monfreita;
- Conservação de ETARS;
- Ampliação e beneficiação da rede de saneamento;
- Construção de fossas sépticas;
- Aquisição de terrenos.

2.4.4. – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Neste setor destacamos:

- O reforço do abastecimento de água a diversas povoações;
- Remodelação, ampliação, da rede de águas no Concelho;
- Reparação de reservatórios;
- Aquisição de terrenos;
- Aquisição de contadores de água;
- Abertura de furos artesianos;
- Remodelação da rede de águas em Cabeça de Igreja;
- Rede de águas em Ousilhão;

- Rede de águas em Prada;
- Rede de águas em São Jumil;
- Rede de águas em Soeira;
- Rede de águas em Vale de Janeiro;
- Rede de águas em Vilar de Ossos;
- Rede de águas em Soutilha;

2.4.6 – PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

2.4.6.1 – HIGIENE PÚBLICA

Neste setor propomo-nos a levar a efeito a:

- Remodelação de sanitários públicos;
- Beneficiação do canil/gatil municipal;
- Construção e beneficiação de lavadouros;
- A construção dos sanitários públicos no Bairro da Formiga em Penhas Juntas.

2.4.6.2 – CEMITÉRIOS

Vamos investir na melhoria de cemitérios em diversas freguesias.

Destacamos a ampliação do cemitério de Vinhais, bem como as ampliações dos das povoações de:

- Zido;
- Edrosa;
- Edroso;
- Ermida;
- Valpaço;
- Aquisição de terrenos;
- Celas;
- Nunes

2.4.6.4 – PLANEAMENTO FLORESTAL

Destacamos:

- A ampliação e beneficiação do Parque Biológico;
- A criação de espaços verdes e parques florestais;
- A aquisição de mobiliário urbano;
- Núcleo do lobo Ibérico do Parque Biológico;
- Aquisição de terrenos.

2.5 – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.1 – CULTURA

Neste setor destacamos:

- A conclusão do Centro de Interpretação do Diabo e da Morte;
- A beneficiação da Casa da Música.

2.5.2 – DESPORTO, RECREIO E LAZER

Neste setor, propomo-nos executar os seguintes projetos:

- Beneficiação da Praia Fluvial da Ponte de Soeira;
- Construção do Centro de Convívio na Povoação da Quadra;
- Beneficiação do Complexo das Piscinas;
- Beneficiação de Instalações Desportivas;
- Beneficiação do Estádio Municipal de Vinhais;
- Beneficiação do Estádio de Futebol de Rebordelo;
- Beneficiação da Praia do Rio Rabaçal;
- Construção de um Pavilhão em Penhas Juntas.

3. - FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1 – AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

3.1.1 – PROTEÇÃO CIVIL

Neste setor prevê-se a construção de infraestruturas no âmbito da preservação da floresta contra incêndios:

- Construção e manutenção de pontos de água para combate a incêndios;
- Destacamos ainda todos os esforços desenvolvidos no âmbito da Proteção Civil, tanto no combate a incêndios como na desobstrução de estradas, caminhos e colocação de sal aquando da queda de neve e gelo.

3.1.2 – CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS

Neste objetivo destacamos:

- A beneficiação de caminhos rurais e agrícolas;
- Caminho rural da E.M.1010 Cabeça de Igreja;
- Beneficiação do caminho rural da Portela da Vila À E.N. 103;
- Beneficiação do caminho rural de Edrosa a Melhe;
- Caminho rural de ligação do Parque Biológico a Travanca;
- Caminho rural de Negreda a Eiras Maiores;
- Caminho rural de ligação de Prada ao Parque Biológico.

3.2 – INDUSTRIA E ENERGIA

3.2.1 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Neste objetivo propomo-nos:

- Em parceria com a EDP renovação e ampliação da rede elétrica do concelho bem como a sua eficiência energética;
- Destacamos ainda o projeto do Fundo de Eficiência Energética/Poupanças Líquidas.

3.2.2 – INDUSTRIA

Propomo-nos levar a efeito e continuar com:

- A ampliação da Zona Industrial e construção de infraestruturas;
- Aquisição de terrenos.

3.3 – TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.1 – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.1 – URBANIZAÇÃO

Além de pequenas obras de pavimentação e conservação propomos a realização dos seguintes projetos:

- Beneficiação, conservação e ampliação de arruamentos;
- Arruamentos na Vila incluindo passeios e muros;
- Aquisição de terrenos;
- Arruamentos em Celas;
- Conclusão da Requalificação do Espaço Público na Zona Central de Vinhais;
- Arruamentos em Rebordelo;
- Arranjo urbanístico em Romariz;
- Arruamentos nas Palas;
- Arruamentos nos Salgueiros;
- Arruamentos em Agrochão;
- Conclusão da entrada sudoeste/parque de jogos e lazer;
- Sinalética de arruamentos no concelho;
- Arranjo urbanístico em Paçó;
- Requalificação da zona junto ao cemitério na Moimenta;
- Arruamentos em Candedo;
- Construção de passeios em Passos de Lomba;
- Arruamentos em Eiras Maiores;
- Requalificação da zona envolvente à igreja de Quirás;
- Arruamentos em Nuzedo de Baixo.

3.3.1.2 – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Tendo em atenção que as acessibilidades são o motor de arranque para o desenvolvimento do concelho, propomo-nos a levar a efeito os seguintes projetos:

- Beneficiação e recuperação da Rede Viária Municipal;
- Construção de Pontes e Pontões;
- Aquisição de terrenos;
- Beneficiação dos acessos a Celas;
- Beneficiação do caminho municipal de Vale de Abelheira ao cruzamento da EN 206;
- Sinalização das vias municipais;
- Pavimentação da E.M. de E.N. a Mós de Celas;
- Beneficiação da E.M. da E.N. 103 a Candedo.

3.3.1.3 – TRANSPORTES

- Conclusão da Central de Camionagem (interface de transportes);
- Construção e beneficiação de abrigos.

3.3.1.4 – ESTACIONAMENTO

- Beneficiação de Parque de Estacionamento.

3.4 – COMÉRCIO E TURISMO

3.4.1 – MERCADOS E FEIRAS

- Continuação da beneficiação do Pavilhão Multiusos e espaços exteriores;
- Aquisição de terrenos.

3.4.2 – TURISMO

Neste setor destacamos os seguintes projetos:

- Reparação de igrejas, santuários, capelas e nichos;
- Sinalética de serviços e toponímia;
- Beneficiação de fontes;
- Valorização do caminho português da Via da Prata e construção de albergue.

4.- OUTRAS FUNÇÕES

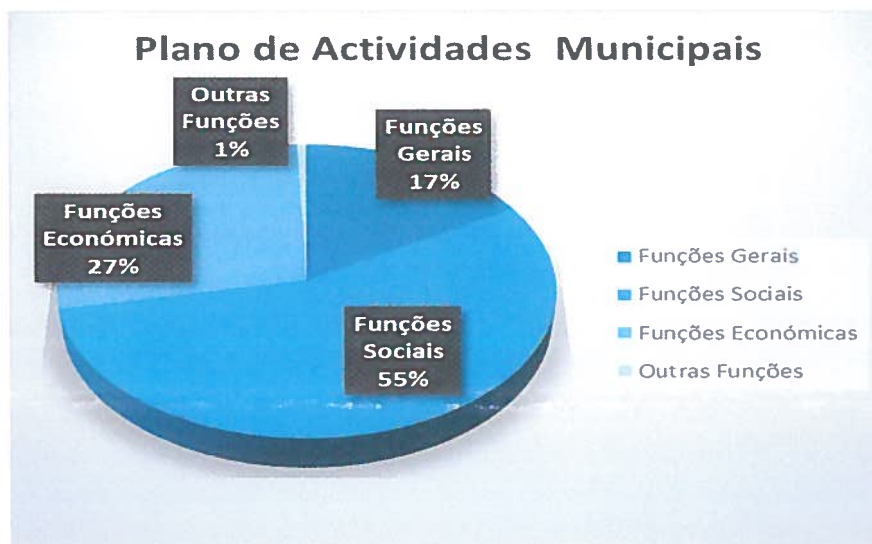
4.1 – OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTAUQUICA

4.1.0 - OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTAUQUICA

- Nesta rubrica destacamos as amortizações de empréstimos no valor de 418.757,00€.

O Plano de Actividades Municipais, menciona as actividades mais relevantes da Autarquia.

Plano de Actividades Municipais - 2021		
Designação	2021	%
Funções Gerais	470 000,00	16,52%
Funções Sociais	1 575 967,00	55,38%
Funções Económicas	783 000,00	27,51%
Outras Funções	16 850,00	0,59%
Total	2 845 817,00	100,00%



Vinhais, de 24 novembro de 2020,

O Presidente da Câmara,

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to read 'Luís dos Santos Fernandes'.

Luís dos Santos Fernandes (Dr.)